

Leandro Sapucahy: novo álbum de sambas à vista



PÁGINA 5

Montagem premiada lança luz sobre o papel da arte



PÁGINA 6

Anthony Hopkins acerta contas com o seu passado



PÁGINA 8

#cm
2

QUINTA-FEIRA



Victor Juca/Divulgação

Blockbusters brasileiros à vista

‘O Agente Secreto’ estreia nesta quinta com a expectativa de lotar as salas de exibição, mas outros longas nacionais têm fôlego para garantir a qualidade da safra nacional de 2025

Por **RODRIGO FONSECA** Especial para o Correio da Manhã

Torcidas se formam por todo o parque exibidor nacional para que, nos próximos dez dias, “O Agente Secreto”, que entra oficialmente em cartaz nesta quinta-feira (6), chegue à marca de 1 milhão de ingressos vendidos, apoiado no carisma de Wagner Moura, na laudatória acolhida pela crítica e na expectativa por uma indicação ao Oscar.

As pré-estreias pagas do thriller dirigido por Kleber Mendonça Filho mobilizaram cifras dignas de aplauso. Seu êxito pode reacender uma chama de sucesso que ardeu no primeiro semestre. Ao longo dos seis primeiros meses de 2025, o audio-

visual brasileiro gabaritou: a) conquistou o Oscar com “Ainda Estou Aqui”, que rendeu o Globo de Ouro a Fernanda Torres e totalizou 5,8 milhões de pagantes; b) viu “O Auto da Compadecida 2” totalizar 4,4 milhões de entradas vendidas; c) voltou a bombar no campo que um dia foi imbatível — a produção infantojuvenil - com as receitas altas de “Chico Bento e a Goiabeira Maravilhosa”, que cruzou a marca do milhão. Paralelamente, “Vitória”, de Andrucha Waddington, levou 732 mil espectadoras/es às salas de projeção, para aplaudir Fernanda Montenegro, e “Homem Com H” vendeu 641 mil tíquetes, embalado pelo canto de Ney Matogrosso (representado por Jesuíta Barbosa).

Continua nas páginas seguintes